

MANUAL

do *Professor*



SEQUENCIA METODOLÓGICA

**Globalização em Debate: Fábula, Perversidade e
Possibilidade na Educação Profissional e
Tecnológica**

CARLOS ALBERTO GOMES
VANDEIR ROBSON DA SILVA MATIAS



Produto de Pesquisa de Mestrado

Planejamento e Conteúdo

Carlos Alberto Gomes

Vandeir Robson da Silva Matias

Orientador

Prof. Doutor Vandeir Robson da Silva Matias

Imagens

Banco de imagens Freepik

Projeto Gráfico e Diagramação

Mateus Antônio Lopes Silva

mateus.acf2015@gmail.com

Globalização em Debate: Fábula, Perversidade e Possibilidade na Educação Profissional e Tecnológica

Produto de pesquisa de mestrado “Fábula, Perversidade e Possibilidade: uma proposta didática de leitura crítica da Globalização na EPT” apresenta uma sequência didática voltada à Educação Profissional e Tecnológica, fundamentada na obra de Milton Santos. Busca promover uma compreensão crítica da globalização, articulando teoria e prática possibilitando uma reflexão de seus impactos no mundo do trabalho e na vida em sociedade.

ÁRIOS

06	<i>1</i>	
	<i>Introdução</i>	
08	<i>2</i>	
	<i>Sequência Didática</i>	
08	<i>2.1</i>	
	Globalização em Debate: Fábula, Perversidade e Possibilidade na Educação Profissional e Tecnológica	
11	<i>3 - Aula 1</i>	
	Globalização como Fábula	
11	<i>3.1 - Aula 1</i>	
	Orientações Metodológicas	
12	<i>4 - Aula 2</i>	
	Globalização como Perversidade	
12	<i>4.1 - Aula 2</i>	
	Orientações Metodológicas	
13	<i>5 - Aula 3</i>	
	Globalização como Possibilidade	
13	<i>5.1 - Aula 3</i>	
	Orientações Metodológicas	

14

6 - Aula 4

Atividade Lúdica e Crítica-Trabalho em Grupo

14

6.1 - Aula 4

Orientações Metodológicas

15

7 - Aula 5

Atividade Lúdica e Crítica-Filme "O Terminal"

16

7.1 - Aula 5

Orientações Metodológicas

16

8

Recursos Didáticos

16

9

Considerações Finais

17

10

Referências Comentadas

18

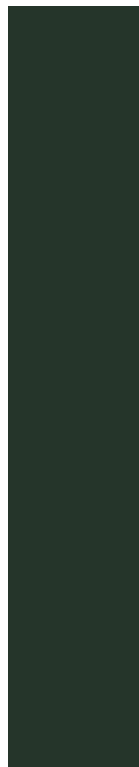
11

Anexos

21

12

Referências



A sequência didática “Desvendando a Globalização: Fábula, Perversidade e Possibilidade”, elaborada como produto educacional para o componente curricular de Geografia na Educação Profissional e Tecnológica, tem como propósito central oferecer aos estudantes uma compreensão crítica do fenômeno da globalização a partir das categorias propostas por Milton Santos — fábula, perversidade e possibilidade —, relacionando-as ao mundo do trabalho e à realidade social contemporânea.

O objetivo geral da proposta consiste em possibilitar a análise crítica das dinâmicas globais e de seus impactos nos territórios e modos de vida, contribuindo para a formação de sujeitos éticos, reflexivos e conscientes, em consonância com as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e das competências previstas para a EPT. Santos, ao propor uma leitura crítica da globalização, oferece subsídios teóricos para um ensino comprometido com a transformação social. Sua abordagem permite integrar a análise geográfica com os desafios da formação técnica e cidadã, favorecendo a construção de uma consciência geográfica que ultrapassa o pensamento único e hegemônico. Desta forma, o PE apresenta como objetivos específicos:

- Analisar a globalização a partir das três categorias propostas por Milton Santos: fábula, perversidade e possibilidade.
- Estimular a leitura crítica dos discursos sobre o desenvolvimento e a modernização no mundo globalizado.
- Promover a articulação entre o conhecimento geográfico, o mundo do trabalho e os processos sociotécnicos contemporâneos.
- Desenvolver competências e habilidades previstas na BNCC, com foco na formação integral do estudante da EPT.

A metodologia adotada fundamenta-se nos pressupostos da pedagogia crítica, privilegiando a interdisciplinaridade, a problematização e a participação ativa dos estudantes. Para tanto, mobiliza diferentes linguagens — textual, oral, gráfica e audiovisual —, de modo a favorecer a integração entre teoria e prática, articulando conceitos geográficos à vivência dos discentes distribuídos ao longo de cinco aulas e seus respectivos planos.

A proposta de avaliação, por sua vez, assume caráter processual, formativo e qualitativo, considerando critérios como a participação nas atividades, a capacidade de análise crítica, a apropriação conceitual e a criatividade nas produções individuais e coletivas.

Os recursos didáticos empregados nesta sequência didática compreendem a obra *Por uma outra globalização*, de Milton Santos, o filme *O Terminal* (2004), além de materiais gráficos, cartazes, mapas, imagens e reportagens atuais, que contribuem para ampliar as possibilidades de análise e reflexão durante as aulas e sua aplicação no mundo do trabalho.

Com o intuito de oferecer suporte aos docentes a sequência didática apresenta uma bibliografia que sustenta a proposta uma vez que contempla referências fundamentais, tais como Santos (2019), a BNCC (Brasil, 2018) e o Catálogo Nacional da EPT (Brasil, 2020), assegurando a articulação entre fundamentos teóricos, normativos e pedagógicos. Dessa forma, o produto educacional busca consolidar-se como uma proposta inovadora e crítica, capaz de fomentar a formação cidadã e profissional dos estudantes da Educação Profissional e Tecnológica.



A proposta visa analisar criticamente o fenômeno da globalização a partir das categorias propostas por Milton Santos — fábula, perversidade e possibilidade — e relacioná-las com o cotidiano dos estudantes e o mundo do trabalho, conforme os princípios da BNCC e da EPT, apresentando a seguinte organização:

Título: Globalização em Debate: Fábula, Perversidade e Possibilidade na Educação Profissional e Tecnológica

Componente Curricular: Geografia

Etapas de Ensino: (2ª ou 3ª série) – Educação Profissional e Tecnológica

Carga Horária Total: 5 aulas de 50 minutos (250 minutos)

Modalidade: Presencial

2.1

Globalização em Debate: Fábula, Perversidade e Possibilidade na Educação Profissional e Tecnológica

Ementa

Esta sequência didática baseia-se em uma análise crítica da globalização no âmbito da Geografia escolar, com ênfase em sua abordagem na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Estudo das categorias de Milton Santos — fábula, perversidade e possibilidade — para compreender os impactos da globalização nos territórios, nas técnicas e no mundo do trabalho. Discussão sobre desigualdades socioespaciais, fluxos econômicos e informacionais, bem como alternativas de transformação social. Utilização de metodologias participativas e interdisciplinares que favoreçam a articulação entre conhecimentos geográficos, formação cidadã e inserção profissional crítica e consciente.

Objetivos Gerais

- Compreender criticamente o fenômeno da globalização em suas dimensões sociais, econômicas, culturais e tecnológicas, a partir da obra de Milton Santos.
- Relacionar os conceitos de fábula, perversidade e possibilidade ao cotidiano dos estudantes, problematizando seus efeitos no território, no mundo do trabalho e na vida em sociedade.
- Promover a formação cidadã e profissional por meio de práticas pedagógicas reflexivas, interdisciplinares e participativas, que favoreçam a análise crítica e a proposição de alternativas diante dos desafios da globalização.

Habilidades da BNCC (Geografia – Ensino Médio)

- EM13CHS201 – Analisar transformações nos espaços geográficos em diferentes escalas e temporalidades.
- EM13CHS202 – Relacionar o uso da técnica, da ciência e da informação com a produção do espaço.
- EM13CHS303 – Discutir os impactos da globalização e dos fluxos econômicos, culturais e informacionais sobre os territórios e modos de vida.

Competências da EPT Desenvolvidas

- Compreensão crítica da realidade socioeconômica e espacial.
- Capacidade de análise ética e reflexiva sobre o uso da técnica e da tecnologia.
- Integração entre saberes científicos e formação para o mundo do trabalho.

Conteúdos abordados

- Conceito de globalização;
- A globalização segundo Milton Santos;
- Globalização como fábula;
- Globalização como perversidade;
- Globalização como possibilidade;
- Relações entre globalização, técnica, trabalho e desigualdades.



Metodologia

A metodologia adotada valoriza a participação ativa e crítica dos estudantes, articulando conteúdos da Geografia à realidade da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Busca-se promover reflexões sobre o fenômeno da globalização em suas múltiplas dimensões — fábula, perversidade e possibilidade —, relacionando teoria, vivência cotidiana e mundo do trabalho. Para isso, as atividades incluem:

- Aulas expositivo-dialogadas sobre os conceitos centrais da globalização e sua análise segundo Milton Santos.
- Leitura e análise de trechos da obra *Por uma outra globalização*, articulada com debates sobre a relação entre técnica, território e desigualdades socioespaciais.
- Estudos de caso com base em reportagens, gráficos e dados atualizados, discutindo os impactos da globalização sobre o Brasil e os países periféricos.
- Exibição e análise crítica de trechos do filme *O Terminal* (2004), relacionando-o às categorias de fábula, perversidade e possibilidade.
- Atividades colaborativas em grupo, como a elaboração de mapas conceituais e quadros-síntese sobre os efeitos da globalização no mundo do trabalho e na vida cotidiana.
- Projetos de intervenção crítica, em que os estudantes refletem sobre alternativas à globalização hegemônica, como economia solidária, cooperativas e práticas sustentáveis.
- Interdisciplinaridade, envolvendo professores de diferentes áreas, a fim de explorar representações gráficas, impactos ambientais, reflexões filosóficas e produções criativas (textos, cartazes, paródias ou cordéis) que expressem visões críticas sobre a globalização.

Avaliação

A avaliação será contínua e processual, priorizando o acompanhamento da aprendizagem e da participação dos estudantes. Serão considerados:

- Participação ativa em debates, rodas de conversa e atividades coletivas.
- Produções em grupo, como mapas mentais, quadros-síntese e cartazes temáticos, avaliados quanto à criatividade, criticidade e coerência conceitual.
- Reflexões individuais, em forma de textos curtos ou relatórios, sobre as categorias de Milton Santos e seus impactos no cotidiano e no mundo do trabalho.
- Apresentação oral dos trabalhos finais, estimulando a capacidade argumentativa e a articulação entre conceitos geográficos e experiências pessoais.

Objetivo específico	Identificar e analisar os discursos hegemônicos sobre a globalização e seus efeitos idealizados.
Atividades propostas	• Início com a pergunta disparadora: “O que a mídia e a escola dizem sobre a globalização?” • Elaboração de mapa conceitual coletivo com ideias prévias dos estudantes. • Apresentação do conceito de “fábula da globalização” segundo Milton Santos: promessa de modernidade, igualdade e prosperidade universal. • Leitura guiada de trechos da obra Por uma outra globalização. • Discussão em grupo sobre como essa “fábula” aparece na mídia, na publicidade, no consumo de produtos, nas redes sociais, no acesso à tecnologia etc. • Registro individual: texto curto respondendo à pergunta “Em que medida a globalização cumpre suas promessas?”

3.1 - Aula 1

Orientações Metodológicas

Nesta aula, o professor pode iniciar propondo a pergunta disparadora de forma aberta e motivadora, estimulando os estudantes a expressarem suas percepções iniciais sobre a globalização. O mapa conceitual coletivo deve ser construído no quadro ou em cartolina, permitindo que todos visualizem e contribuam com palavras-chave, ideias ou exemplos.

Na sequência, recomenda-se apresentar de maneira clara e acessível o conceito de “fábula da globalização” em Milton Santos, contextualizando-o como a visão idealizada que promete modernidade e prosperidade para todos, mas que nem sempre corresponde à realidade. A leitura guiada de trechos da obra Por uma outra globalização pode ser feita de forma compartilhada, com pausas estratégicas para explicação e checagem da compreensão dos estudantes.

Durante a discussão em grupo, o professor deve atuar como mediador, incentivando os alunos a trazerem exemplos da mídia, da publicidade, das redes sociais e do consumo cotidiano, relacionando-os à noção de “fábula”. Por fim, o registro individual deve ser valorizado como momento de reflexão pessoal, funcionando também como um instrumento avaliativo inicial para verificar a apropriação do conceito trabalhado.

4 - Aula 2

Globalização como Perversidade

Objetivo específico	Compreender os efeitos excludentes e concentradores da globalização no território e nas relações de trabalho.
Atividades propostas	• Breve retomada da aula anterior. • Exibição de trechos do filme O Terminal (2004): cenas em que o protagonista é excluído por sistemas burocráticos e políticos. • Roda de conversa: de que forma a lógica da globalização contribui para processos de exclusão? • Apresentação do conceito de “globalização perversa”: desigualdades no acesso à técnica, concentração de renda, informalidade, precarização do trabalho. • Leitura de uma notícia real que ilustre os impactos da globalização em países periféricos (desemprego, desindustrialização, crise ambiental, etc.). • Produção em grupo: mapa mental sobre os efeitos perversos da globalização (com título criativo, imagens, palavras-chave e dados atuais).

4.1 - Aula 2

Orientações Metodológicas

O professor deve iniciar retomando os principais conceitos da aula anterior, reforçando a distinção entre fábula e realidade da globalização. A exibição de trechos do filme O Terminal deve ser precedida de contextualização, destacando como o personagem é impactado pelas lógicas globais. Durante a roda de conversa, o docente deve mediar a discussão, incentivando exemplos reais de desigualdades socioespaciais, concentração de renda e precarização do trabalho. Ao apresentar o conceito de globalização perversa, o professor deve relacioná-lo a casos concretos, como notícias recentes ou dados de desigualdade. A produção em grupo do mapa mental deve ser orientada, estimulando síntese, criatividade e análise crítica, servindo como registro coletivo do aprendizado.



5 - Aula 3

Globalização como Possibilidade

Objetivo específico	Refletir sobre alternativas à globalização hegemônica com base na valorização dos saberes locais, da solidariedade e da consciência crítica.
Atividades propostas	• Dinâmica de retomada: leitura coletiva dos cartazes produzidos na aula anterior. • Apresentação da terceira categoria de Milton Santos: a globalização como possibilidade de transformação. • Discussão guiada: “Como resistir à perversidade da globalização?” • Exemplos de movimentos sociais, redes de economia solidária, inovação tecnológica voltada ao bem comum, cooperativas e práticas sustentáveis.

5.1 - Aula 3

Orientações Metodológicas

O professor deve iniciar a aula com uma dinâmica de retomada, revisitando os cartazes ou mapas mentais produzidos na aula anterior. Na apresentação da categoria possibilidade, é importante destacar iniciativas concretas que exemplifiquem transformação social, como cooperativas, economia solidária e projetos de inovação tecnológica voltados ao bem comum. A discussão guiada deve estimular os estudantes a refletirem sobre formas de resistência à perversidade da globalização e sobre como aplicar princípios éticos e solidários no cotidiano e no mundo do trabalho. O professor deve acompanhar e orientar a produção de quadros-síntese, garantindo que os conceitos de fábula, perversidade e possibilidade sejam corretamente articulados com propostas de transformação e reflexão crítica.



6 - Aula 4

Atividade Lúdica e Crítica-Trabalho em Grupo

Objetivo específico	Refletir sobre alternativas à globalização hegemônica com base na valorização dos saberes locais, da solidariedade e da consciência crítica.
Atividades propostas	• Dinâmica de retomada: leitura coletiva dos cartazes produzidos na aula anterior. • Apresentação da terceira categoria de Milton Santos: a globalização como possibilidade de transformação. • Discussão guiada: “Como resistir à perversidade da globalização?” • Exemplos de movimentos sociais, redes de economia solidária, inovação tecnológica voltada ao bem comum, cooperativas e práticas sustentáveis.

6.1 - Aula 4

Orientações Metodológicas

O professor deve organizar os estudantes em três grupos, cada um responsável por uma das categorias de globalização. Antes do início da atividade, é recomendável fazer uma breve recapitulação das aulas anteriores e apresentar o quadro modelo com trechos selecionados da obra de Milton Santos, garantindo que todos compreendam os conceitos. Durante a elaboração do quadro-síntese (modelo anexo I, II e III), o docente deve orientar os estudantes a relacionarem teoria e prática, incentivando criatividade, reflexões pessoais e propostas de transformação social. Ao final, cada grupo apresenta seu quadro, e o professor conduz o debate coletivo, estimulando a análise crítica das propostas e promovendo a articulação entre as categorias estudadas.



Obs.: Recomendar que os estudantes vejam o filme com antecedência ou exibir os trechos indicados para a aula.

Objetivo específico	Proporcionar uma experiência sensível, simbólica e crítica sobre as contradições da globalização a partir da vivência de um personagem fictício preso em um não-lugar (o aeroporto), representando os efeitos do sistema global sobre o sujeito comum.
Desenvolvimento	Justificativa da escolha do filme: “O Terminal” é uma metáfora potente da globalização como perversidade: o protagonista, impedido de entrar nos Estados Unidos ou retornar a seu país devido a uma guerra civil, representa o indivíduo sem voz em meio às lógicas burocráticas e impessoais do mundo globalizado. Ao mesmo tempo, suas ações apontam para possibilidades de solidariedade, resistência e construção de sentido. Sugestão de trecho do filme para exibição (caso o tempo seja reduzido): • Do minuto 06:00 ao 14:30: chegada de Viktor e descoberta do conflito em seu país. • Do minuto 35:00 ao 46:00: adaptação de Viktor ao aeroporto e início das relações humanas. • Trecho final (1h50 em diante): conclusão da história e sua simbologia. Ficha de Análise Fílmica Título: O Terminal Diretor: Steven Spielberg Ano: 2004 Duração sugerida para uso em aula: 20–25 minutos (trechos selecionados) Classificação indicativa: Livre
Atividades propostas	Sugestões de pergunta para debate orientado com base no filme: • De que maneira o personagem é afetado por dinâmicas políticas e econômicas globais? • O filme reforça ou questiona a “fábula” da globalização? • Quais elementos da perversidade global estão presentes? Há, no enredo, alguma possibilidade de resistência ou transformação?

O professor deve selecionar previamente os trechos do filme indicados, assegurando que os estudantes possam focar nos momentos mais relevantes para a discussão. Antes da exibição, recomenda-se apresentar um contexto histórico e geopolítico breve, explicando a situação do personagem. Durante a sessão, o docente deve estimular a observação crítica, apontando cenas que ilustrem fábula, perversidade e possibilidade. Após o filme, deve-se conduzir uma roda de conversa ou debate orientado, com perguntas que provoquem reflexão sobre desigualdades, barreiras impostas pela globalização e possibilidades de resistência. O professor também pode propor registros individuais ou em duplas, como textos curtos ou comentários, para consolidar a compreensão e verificar a apropriação dos conceitos trabalhados.

8

Recursos Didáticos

Obra: SANTOS, Milton. Por uma outra globalização.

Filme: O Terminal (Steven Spielberg, 2004).

Quadro branco, projetor, caixas de som, cartolinas, pincéis, imagens, jornais.

Mapas temáticos, gráficos e reportagens atuais.

9

Considerações Finais

Esta sequência didática propõe uma abordagem crítica da globalização no ensino de Geografia, voltada à Educação Profissional e Tecnológica, ultrapassando a mera reprodução de conteúdos descritivos. Ao articular teoria e prática, favorece a compreensão dos estudantes sobre as contradições e potencialidades do mundo globalizado, incentivando a reflexão sobre sua inserção cidadã e profissional. Fundamentada em Milton Santos, a proposta busca formar jovens capazes de interpretar criticamente a realidade e propor alternativas de transformação social, valorizando a solidariedade, a justiça socioespacial e o uso consciente da técnica. Ressalta-se, contudo, que o professor deve adaptar as atividades às especificidades de sua turma, garantindo que a sequência mantenha coerência com os princípios da EPT e com os anseios formativos dos estudantes.

Santos, M. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 20. ed. Rio de Janeiro: Record, 2019.

Obra central para a proposta didática, apresenta as categorias de fábula, perversidade e possibilidade, fundamentais para a leitura crítica da globalização. Serve como base teórica para compreender as contradições do processo global e estimular os estudantes a refletirem sobre alternativas mais justas e solidárias.

Brasil. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Brasília: MEC, 2018. Documento normativo que orienta o ensino da Geografia no Ensino Médio, fornecendo as competências e habilidades que embasam a sequência didática. Destaca a importância de articular conhecimentos científicos com a formação crítica e cidadã dos estudantes.

Brasil. Ministério da Educação. Catálogo Nacional da Educação Profissional e Tecnológica. Brasília: MEC, 2020.

Referência que possibilita alinhar o ensino de Geografia à EPT, reforçando a integração entre saberes científicos, técnicos e formativos. Contribui para direcionar o trabalho pedagógico à realidade dos estudantes e ao mundo do trabalho.

Spielberg, S. (Diretor). O Terminal. EUA: DreamWorks Pictures, 2004.

O filme é utilizado como recurso pedagógico para ilustrar, de forma simbólica e sensível, as contradições da globalização. Permite aos estudantes refletirem sobre as condições de exclusão, as barreiras impostas pelas dinâmicas globais e as possibilidades de resistência e solidariedade.

Essas referências têm como objetivo oferecer suporte, além de uma base teórica e prática para a sequência didática. Entretanto, não representa um caráter limitador, sendo aconselhável que o (a) docente, considerando a realidade social, cultural e econômica, entre outras, além dos anseios e demandas dos estudantes, busque outras referências que auxiliem e deem suporte ao seu trabalho.

Quadros modelo para os grupos com trechos selecionados e adaptados – Por uma outra globalização (Milton Santos) para subsidiar a elaboração do Quadro síntese pelos grupos.

ANEXO I - Quadro modelo – Grupo I - Fábula

Categoria da Globalização	Como se apresenta (percepção da realidade)	Como deveria ser (propostas e reflexões)
“A globalização é apresentada como um fenômeno bom para todos. A propaganda dos meios de comunicação cria a imagem de que todos participam igualmente dos benefícios trazidos pela economia global. Essa versão da globalização é uma fábula, porque esconde as desigualdades e apresenta uma ideia falsa de inclusão.” (SANTOS, 2000, p. 18 – adaptado)		

ANEXO II - Quadro modelo – Grupo II - Perversidade

Categoria da Globalização	Como se apresenta (percepção da realidade)	Como deveria ser (propostas e reflexões)
“Na verdade, a globalização reforça as desigualdades. As tecnologias e o dinheiro circulam, mas nem todos têm acesso. O mundo é cada vez mais integrado, mas as pessoas vivem cada vez mais separadas pelas barreiras da pobreza, do desemprego, da exclusão. A globalização se torna perversa porque beneficia poucos e marginaliza muitos.” (SANTOS, 2000, p. 30 – adaptado)		

ANEXO III - Quadro modelo – Grupo III - Possibilidade

Categoria da Globalização	Como se apresenta (percepção da realidade)	Como deveria ser (propostas e reflexões)
“Apesar de todos os problemas, a globalização também traz uma oportunidade: nunca tivemos tanta informação e tantas conexões. Podemos usar essa técnica de forma solidária, reinventando a globalização para construir uma sociedade mais justa, humana e democrática.” (SANTOS, 2000, p. 85 – adaptado)		

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 20. ed. Rio de Janeiro: Record, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Brasília: MEC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Catálogo Nacional da Educação Profissional e Tecnológica. Brasília: MEC, 2020.

FILME: O Terminal. Direção: Steven Spielberg. EUA, 2004

